

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATARINA

ANNO III

ANNOVATURAS

Anno 245000 - Semestre. 125000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianopolis-Quarta-feira, 6 de Junho de 1917

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Jerônimo Coelho N.º 5
Telephone No. 22 - Caixa do Correio No. 153
NUMERO ATRAZADO 200 RS.

N.º 623

A revogação da nossa neutralidade

RESUMO DO DISCURSO DO SENADOR RUY BARBOSA

S. ex. pediu licença ao Senado para começar o seu discurso rectificando a notícia que lhe atribuiu, acidentalmente, da discussão do parecer sobre a proposta da Câmara, que devia entrar hontem em debate.

O que procurou evitar, disse s. ex., foi a urgência que se r. pretenha forças para esse debate. Acha que nunca as Camaras brasileiras assumiram a responsabilidade de tão amplos interesses ao paiz.

Por isso não queria a precipitação do debate, e agradece, sim, a mesa, a deliberação que tomou de adiar a discussão.

Não é por seu gosto, nem por valade, que ocupa a tribuna neste momento. Ceda á pressão de deveres e intervenha no debate com a sua palavra.

Congratula-se com o Senado pela harmonia geral a que se chegou no problema em que se acham empenhadas as maiores exigências da nossa honra.

A generalidade do apoio na solução que se vai adoptar dispensaria ao orador de ocupar a atenção da casa, se a sua situação pessoal não o obrigasse a tratar de matéria tão importante.

A verdadeira verdadeira entre as verdades é que nessa guerra não se trata de nenhum interesse mercantil; o que se trata é da vida interna de cada uma das nacionalidades ameaçadas pelo aparecimento de um terror novo, que procura colocar acima de tudo o pavor da força e do despotismo.

Foi sobretudo por isso que, convidado pelo sr. presidente da República, a comparecer em palestra para uma conferencia, não se julgou com o direito de excusar-se, sob qualquer pretexto.

Estante longe de supôr, porém, que o cumprimento elemilar de um dever de corteza desse ensejo a imputações de caráter tão absurdo e injurioso.

Sobre a imprensa que nos conciliabilizou celebrados no palacio, o orador declarado que o Exercito não merecia a confiança da Nação. Imputação tão ridícula, tão ignobil, e tão torpe parece que não merecia a honra de ser traizada á tribuna apoiados geraes, se não fosse a necessidade de um pelourinho para a intriga. Define sua exa. o que seja conciliável e faz ironia sobre o meu emprego desta palavra.

Naquela reunião, nem directo, nem indirectamente, se falou do exercito ou nas classes armadas. Dada esta explicação, passaria a assumpto mais importante.

A sua situação actual, em face dos acontecimentos, resulta dos antecedentes de toda sua vida. Seu espírito se formou sob as idéias políticas da Inglaterra e das influencias intelectuais da França. Tem sido o orador acusado de andar pregando a Alemanha, o continente americano. Antes, porém, que ss suas palavras, a mensagem do presidente Wilson já anuncava á America, não desse destino para bom de seus interesses.

Não pregou a guerra: apenas a si, não mereceria admiração

do mundo traduzida neste con-

cuso que a humanidade lhe clara.

Que diria, negligente, que, oficial dos Estados Unidos, dos

o conflito europeu atravessaria navios neutros afundados pela

Belgica que abriu o porto em

que a Alemanha se enveredou

pelo desrespeito ás leis da guerra.

Que valem esses meetings te-

tão a guerra que lhe era de-

toda as nações. Vencido por

blockantes alemães destruir os

dos neutras.

Leu, ha pouco, a esse propo-

sito, opiniões de internacionais

estrangeiros, inclusive alle-

mães. Agora vai mostrar também

que, na jurisprudência brasileira,

é esse mesmo o princípio firma-

do, para o que cita trabalhos dos

ds. Clovis Beviláqua e Epitacio

Pessoa.

Entende o orador que, por a-

mais demonstrou os limites em

que se encerram os direitos dos

navios capturantes, em relação

às pressas capturadas. O bloqueio

tem facultade ampla que chega

até a destruição da presa, acto es-

te que deve ser, entretanto, justifi-

cado perante o Tribunal de Presa.

Em relação, porém, às violen-

cias ás vidas humanas, transpor-

das nos navios que se capura-

rem, todas as leis, todos os codigos,

os proprios textos germanicos

negam intransigentemente o di-

reito de matar. Mostra que o sub-

marino é incompatible com a ob-

servância das leis navares, por-

que não pode recolher como

elas determinam, os tripulantes

dos navios que, por exceção,

tentam de ser afundados. Não

sendo elles compatíveis com a

obediencia ás leis internacionaes,

não se lhes pode reconhecer o

direito de exercer bloqueio.

Entretanto, os casuisticos alle-

mentem que, se os submarinos

são incompatíveis com as leis,

elas é que deverão desaparecer.

As leis devem submeter-se

aos submarinos, porque elas são

ilegitimas...

E' precisamente o caso da ga-

veta alemã. Ela é sagrada, é in-

violável. Um dia inventa-se, po-

ra, a gaveta com a qual é aber-

ta. Há protestos, e o inventor diz

se verdade que ate hontem a

gaveta era sagrada, porque não

existia gazeta, e a polícia não

deve e não pode acabar com a

gaveta, mas com as leis.

A Alemanha declarou-nos, ha

muuito, a guerra, infringindo prin-

cípios de direito internacional.

Diz que a utilização dos navios

alemanes pelo Brasil é uma re-

presalia praticada sob a forma

de embargo. E' um acto legítimo

e podia a de mais de um internacio-

nalista. Justifica este acto e diz

que o projecto da Camera

merece o voto do Senado. De-

pendesse do orador, e as me-

didas se estenderiam á revoga-

ção da neutralidade para com

todas as potencias em guerra com

a Alemanha. Quebrada a neu-

tralidade para com os Estados

Unidos, a força das circumstan-

cias levaria o governo a usar das

autorizações que o projecto fa-

culta. Eis porque, não podendo

conseguir o que aspirava, acor-

to a formula do projecto como

transacção para chegar de um

modo imediato ao fim deseja-

do. Acredita que não haver disper-

do da fidelidade do seu modo de

ver nessa questão. A neutralida-

de que hoje se revoga conduz o

governo ás consequencias que

toda gente espera.

Concorda plenamente com o

modo de sentir do governo, quan-

do encara a nossa posição de so-

lidariedade com os Estados Uni-



sem filhos, um avô sem netos. Tem filhos na Marinha e nas linhas de reserva do Exercito. Não pregava, como não pregou em Buenos Aires, a guerra. Ali, defendeu a política do Brasil e dos Estados Unidos da America.

Entretanto, a Alemanha chamou a si o direito ultra barbário, ignobil e infame, de matar indiscriminadamente, como carga, os tripulantes, capitães e passageiros dos navios destruídos por [seus] torpedos. Só num delles, o "Lusitania", mais de mil vidas foram ceifadas, de passageiros e tripulantes protegidos pelos princípios do direito internacional.

Os neutros só são obrigados a respeitar o bloqueio efectivo e real. Ora, os portos franceses, ingleses, italianos mantêm relações com os outros, nos quais semanalmente entram e saem milhares de navios. Neste caso, o bloqueio alemão não é real e até se inverte a regra que o prescreve, porque universalmente é elle violado. Nos casos de bloqueio efectivo, as presas serão confisquadas.

Só em casos excepcionais poderá os navios serem disridados. E o pessoal de bordo? Este, antes, deve ser prevenido e conduzido a salvamento, sob todas as cautelas e prevenções. Nunca se reconhecerá ao belligerante direito à vida da gente de bordo, que deve ser apenas capturada, mes-

mo quando viole o bloqueio efectivo. Acha que não pode resarcir mais nenhum duvidar sobre o ponto, se era lícito aos navios

da guerra que lhe era de direito a humanidade lhe clara.

Gabinete de identificação

São convidados a comparecer juntos, das 11 às 13 horas, afim de serem identificados, conforme rege o decreto, os seguintes srs.: Crispin de Freitas Junior, João e Mata Pires Gomes, Antônio e da Passos, João Feliciano Ives, João Eloy Pereira (Cachorro), João Guadalupe Soares (Ribeirinho), Leopoldo Diniz Marques, Luiz Damiani, José M. Vieira, Nicolau José Garcia, Candido Eraldo de Freitas, Fábio Feliciano Feijo, Bento Augusto de Almeida, Manoel Vieira Cordeiro, Hugo Freyresleben, Octavio Teleschko, Leonidas José dos Santos, Arturino Rosa, Leônido Arcanjo da Silva, Darval Mariano da Silva, Delgado Antônio Dutra, José Thomaz Texeira, Mauro Custodio Pereira, Antonio Frangalos, Bento Augusto Vieira, Saccos dos Límpos, Manoel Bernardo Alves e João Fernandes Vieira.

los, porque estes não assentam, os seus principios nos interesses americanos, mas no interesse dos principios e dos direitos de humanidade e de civilização. E aí é que está o grande valor da mensagem do presidente Wilson.

Nas manifestações das nossas grandes sympathias para com os Estados Unidos, não podemos esquecer esta Europa liberal, que deu sua resistência e abnegação salvou o mundo, salvou este continente, salvou o Brasil, porque se a violencia alleman, atravésava a Belgica, não encontrasse a barreira insuperável do heroísmo das nações que oppuseram a essa torrente a barreira da sua coragem, as costas da America seriam atacadas pelos embates da Germania poderosa.

S. exa., após outras considerações, terminou o seu discurso da seguinte maneira:

"Sou, pois, decididamente pela nossa comunhão íntima com os Estados Unidos. Considero também necessária uma solidariedade não menos cordial e plena para com a França, a Inglaterra, a Belgica, a Italia, e Portugal, aos quais devemos a salvação das nossas liberdades e asseguranças da nossa existência. Não é a nossa paz, não é a nossa segurança que nos levam a nos colocar ao lado dos Estados Unidos, mas os principios que a mensagem do presidente Wilson levantou como bandeira, á sombra da qual procuramos nos aproximar, numa aproximação que se dignifica pelo seu carácter de independência."

Recorda, em seguida, o eminente brasileiro a altitude do Brasil na conferencia de Hay, batendo-se pelo direito dos Estados pequenos.

Esses principios em parte foram vencidos, em parte vencedores, mas o bastante para que ficasse assignado o valor dos Estados fracos como elementos necessários à política internacional. E' essa a hora em que esta doutrina vai triunfar.

Acabaram-se, diz o orador, as distinções continentais. A Europa é América e a América é Europa. Bem-nos, todos, pelos principios do direito, da justiça e da moralidade.

A borda, a seguir, o sonho de ambição da casta militar alema, dizendo que ela não pezou o valor exacto da luta que já desencadeou no mundo e que hoje ameaça a solidice das suas próprias instituições. A luta em que estamos empenhados é da democracia moderna contra a autocracia rotundada, devendo a guerra actual servir de tumulo à ambição germanica.

Não queremos, nesta hora em que com os destinos do mundo se vai jogar o destino da nossa pátria, estabelecer distinções que os acontecimentos não comportam e que a justiça não permite. Sejamos fiéis ao nosso passado, às nossas tradições e aos nossos deveres.

Solidários com os Estados Unidos, solidários com a Inglaterra, solidários com todos os países livres, com todos os países que, combatendo nos campos e nos oceanos defendem o direito de humanidade, os nossos direitos e a nossa segurança, formemos a aliança reconstrutora do direito. E' qual os Estados Unidos acabam de se aliar na repulsa ao militarismo prusiano.

JORNADA SANTA

Vida Social

Aniversários

Faz aniversário:

o jovem Nelson, filho do sr. capitão-tenente Lucas Alexandre Botelho.

Viajantes

Regresso de sua viagem ao norte do sr. João Gonçalves.

De regresso de sua viagem ao Capital Federal chegou homenageado, sr. Luiz Costa, engenheiro-chefe do Serviço de Saneamento.

Achasse a sua capital em gozo de licença, sr. Luiz Antônio Delfino, em aluguel da estação telefônica de Paulista.

Além da sua família, chegou homenageado, sr. Camilo Gómez, em regimento de férias. Obrias do Povo, daquela cidade.

Missas

Com bastante concorrência rezou-se homenageada na Catedral, missa em Santiago da alma do nosso conterrâneo, sr. major João José de Castro Júnior.

Como será comemorada no Rio a Independência Americana

Segundo soucos informados, dia 9 de Novembro, do Rio, a colônia americana residente no Distrito Federal, já está cogitando da organização de preparativos para comemorar a próxima data da Independência americana, em 4 de julho futuro, a qual promete ser um tributo extraordinário ao seu sistema de vinhos, que serão elaborados sob nossos preceitos.

Mostre-se a Veneza uma fatia da liga de Vinhos, saudado e encendiada. A terra está só de fome morta; mas a ração não é menor, o guerreiro fêz todo o transporte de flama do seu heroísmo para outras paragens, sem que o fronte desalentado referencias e possa a caminho proceder a expedição para o Brasil, e o trabalho e a fadiga e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades; e a cruz, que levantada por mãos generosas, mal defendendo os perigos mesmos, cingiu amarras em corpos sem almas, e o oratório que gerou o trabalho e a fadiga e a espada que assoreou o continente e impôs o respeito e o luto que encareceu a vida, e os mísseis em saque que desbravaram batalhas, vararam ilhas, celebraram coroas, e semearam cidades;

Olavo Bilac

Serviço telegraphico

Não recebemos honrando o nosso serviço telegрафico do Rio por estarem interrompidas as linhas de Curitiba para o norte.

TIRO 40

Sobre a notícia que hontem publicou da marcha de guerra que a companhia do Tiro realizou a Trindade, por mim entenda mal compreendida pelo typografo sahib 430 minutos em vez de 40. O leitor inteligente certamente já o havia corrigido.

PUDIMPÓ CHOCOLATE Nutritivo e substancial

Para a Historia

Últimos dias de um reinado

O correspondente do "Ultron" em Moscou, relata os últimos momentos do reinado de Nicolau II, da seguinte forma:

Dous tiveram chegar à estação de Vihora, em linha de Petrograd, a 125 milhas da capital, na noite de 14 de Março.

Um desses trens conduzia o segredo do Czar e o segundo ia de Lutz Coss, engenheiro-chefe do Serviço de Saneamento.

Achasse a sua capital em gozo de licença, sr. Luiz Antônio Delfino, em aluguel da estação telefônica de Paulista.

O Czar saiu de lá para o Zarskoe Selo, dirigiu-se ao Quartel General da Guarda, no topo da Serra, e lá permaneceu a noite.

Finalmente, embarcou no trem, que continuou a viagem,

E logo caiu em um estado de consternação e choro. Passados uns momentos disse: "Si soubesse, só que minhas esperanças eram estas, eu teria agido de maneira diferente quanto aos objectivos do governo". O governante, que era deputado, declarou: "Assignei minha abdicação, e que, peitanto, com prazer, permita a pratica de socialistas para Petrograd, pois a sua visita sómente me fará recuar o povo russo sobre a questão".

A maior parte das impressões inglesas concorda em que a atitude do governo é solidária, e ser acto de estatistas.

Um enorme meeting no Hyde Park dia 27 de Março deu voz ao sentimento popular de continuar a luta, e, talvez, a guerra, contra o Czar.

O Czar vestiu um capote de soldado com as insignias de coronel, e fez a sua saída da estação.

Alguns manifestantes gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

Alguns gritaram: "Viva o Czar!", e o Czar respondeu: "Viva o povo russo".

MUTILADO

Ephemérides

6 de Junho

1849-Assigna-se na Câmara Municipal o primeiro termo de responsabilidade jornalística de conformidade com o artigo 163º do Código Criminal.

1864-Funda-se na Laguna Maria Rosa de Jesus, conhecida por Maria Surda, com 115 anos de idade.

1890-Funde-se a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado, o capitão-tenente Francisco José Vieira.

Vida municipal

JOINVILLE

A comissão de obras públicas municipal, deu parecer favorável à abertura de um canal reclassificando um trecho do rio Matias perto da sua confluência com o rio Cachoeira. O terreno para este melhoramento foi cedido gratuitamente pelo sr. Rodolfo Muller.

—Pela superintendência já aberta concorrência para a reconstrução de um trecho do cais Pochaa, nas proximidades do Mercado Público, devendo os interessados apresentarem suas propostas ate o dia 15 de Junho.

—Perante o dr. superintendente Municipal o sr. Bernardo Olsen assinou o novo contrato para exploração da empresa de bondes desta cidade, de que o mesmo é concessionário.

O novo contrato, feito com minunciosa e cuidado, ressalva integralmente os direitos da Municipalidade, ao mesmo tempo que assegura os favores concedidos pelo Conselho ao concessionário ao serviço.

Também foi aprovado o novo horário dos bondes, com a passagem de rs. 200 entre quaisquer pontos da linha.

—Em visita à sua veneranda progenitora que se acha enferma, esteve entre nós, o Ilustrado clínico joinvilense Reinaldo Machado residente em Curitiba.

I T A J A H Y

Nova linha telegraphica entre Itajaí e Florianópolis.

Além de vencer melhor o serviço telegraphico entre a cidade e a capital do Estado, serviço esse que se avoluma cada dia mais, resolveu o distrital telegraphico de S. Catharina estender mais um fio na linha Itajaí-Florianópolis. O serviço desse novo fio acha-se muito adiantado e, uma vez concluído, será de grande alcance para as comunicações mais rápidas entre a Capital e Itajaí e as cidades e vilas do interior, das quais a nossa estáção é intermediária.

—Com a avançada idade de 102 anos faleceu em dias da semana passada nessa cidade a exma sra. d. Anna Lima, avô dos srs. Manoel e Jorge Rodrigues. A falecida era sem dúvida alguma a pessoa mais velha deste lar.

—O sr. Felix Busso Asseburg, contratante da nova banca do peixe, vai dar começo ao serviço de fincamento das estacas, condando a ponte assolhada em poucos dias.

—Acha-se já na alpendre de Santos o carro de irrigação que a superintendência encomendou na Espanha para o serviço urbano.

—No «Servulo Dourado» foi ao Rio a passeio o sr. dr. Victor Konder, advogado em Blumenau.

L A G U N A

A Padaria Soares, por intermédio da directora da Caixa Económica, exma sra. dr. Aracy Gaffrée, ofereceram as creanças protegidas por essa util instituição 10 milhares de pães.

—Durante o mês de Abril fui, do transitar pelo Canal Laguna Araranguá 367 embarcações.

—Na qualidade de 1º substituto do superintendente municipal, assumiu o respectivo cargo o sr. Antônio Bessa.

—Pelo «Max», a 25, foram: 800 sacos com farinha, 700 sacos com feijão, 605 com farinha, 200 arroz em casca, 120 com milho, 100 com gomma, 14 com farinha de milho e 2 jacs com carne.

—O «Mayrink», levou 6.405 volumes, assim distribuídos: 1400 bolsas com farinha, 1.162 sacos com gomma, 850 com feijão, 634 com feijão, 171 com arroz e 100 com milho, 1.427 caixas com banana e 46 com mel, 33 fardos com cera e 10 com palma, 300 couros e 236 volumes com carne.

(Correspondente)

NOVA TRENTO

O Tiro n. 321 está jubiloso por ter o seu instrutor.

Já debaixo da direção do distinto oficial Mustaphá Guarany e Silva que tão voluntaria e pacificamente se ofereceria a dar as primeiras instruções, com o auxilio de seu argenteado desfalcamento, acto este que a Sociedade só pode recompensar com a gratidão, chegando a pôr a disposição da Directora do Tiro o bravo soldado Celestino Cândido da Rocha, que, pelo seu modo, comportamento e vontade de instruir, incutiu no animo dos jovens o desejo de aprender, fazendo assim, honra à farda que veste—começava a mocidade de Neo-Trentina a se reunir um pouco desconfiada e irresoluta, chegando-se a pequenos grupos, como quem andasse mesmo recélos de cahir, como se usasse dizer, na boca do lobo, por certas razões, taes como á de se pensar que a Sociedade fosse atrair os n'um covil de irreligão e más outras...

Vendo porém que dia a dia, mais aumentava o numero dos patriotas, mais e mais se iam entusiasmado a entrar nas passadeiras em formatura, de modo a se alistar em logo na Sociedade como aldradores, perfezendo assim até hoje o n.º de 60.

Agora, com o distinto 2.º sargento Antonio de Freitas Barboza, o entusiasmo passou a fervor, havendo todos os dias instruções.

Domingo, das 15 horas á 18, desfilaram na pr.ça e nas ruas principais da Vila 52 aldradores, fazendo evoluções em linha, em esquadras e em pelotões e outras manobras de ataque, de defesa etc.

Está-se á espera do armamento e de preparando o Stand.

O sr. Instrutor mostra-se bastante satisfeito com as instruções.

UNIÃO DA VICTORIA

29-5-917

Muito se tem faltado, tanto aí quanto como lá fôr de uma possível revolução no Contestado, visto a população não desejar passar idênticos os bodescaus da ditadura paranaense para a taubatense. Lá fôr talvez que estas notícias alarmantes e transmitidas à imprensa por individuos despiadados causam algum terror, mas quem para nós, os conhecemos bem de peito, sabemos que elas pertençam a desses individuos semi importâncias, cujo único objectivo é fazer política contra o exmo. sr. dr. Alfonso Alves de Camargo, actual presidente do Paraná e chefe político paranaense de maior prestigio, cidadão de carácter integro.—Posso garantir vos, sr. Redactor, que a população do ex-contestado é quasi que em sua totalidade favorável ao Acordo de 20 de Outubro, assinado no Rio de Janeiro, no Palácio do Catete, na presença da sua exa. o sr. Presidente da Republica, pelos beneméritos doutores Felipe Schmidt e Alfonso Camargo, e esta aniosa que chegue o dia de S. Catharina entrar na posse da zona que lhe pertence, pondo assim termo a velha contenda entre os dois Estados imparáveis. Quem temido e propagado mesmismo que o Acordo não será executado, visto a população não submetter-se à Jurisdição Catharinense, e alguns correligionários do sr. dr. Alencar Guimarães; mas esses não representam população alguma. Si fôssemos consultar a população então, verificaríamos o contrário do que elles audiam apropriadamente, pois ella é, como já dissemos, pelo acordo.

Todo o bom elemento e de valor político da zona ex-contestado, está em toda e qualquer emerjencia ao lado dos exmos. srs. drs. Felipe Schmidt e Alfonso Camargo. A homologação do acordo de 20 de outubro pelo Congresso Federal, será um facto. Santa Catharina entrará na posse da zona que lhe pertence, com os aplausos da população inteira. A população do ex-contestado está em plena completa tranquilidade, cuidando de seus alazzeres, e não se occupando com a questão de limites e aguarda muito calmamente a execução do acordo, não dando ouvidio a intrigas ardidas por individuos despiadados e perturbadores da ordem.

Pereira Oliveira.
Tavares Sobrinho.
Nereu Ramos.
Carlos Hoepcke Junior.

(Correspondente)

Guarda

Nacional

O sr. Ministro da Justiça, por acto de 24 de Abril ultimo, adoptou o seguinte uniforme para os officiaes da guarda Nacional:

Flanelha verde-oliva.

Túnica modlo da de brim branco.

Gorro—modelo actual, pala amarela, formato meia tija, com 0,95m na maior largura, cinta cor de havana, sobre a cinta e capa do uniforme;

Calcas—uniforme ou culote.

Bolinhas—inteirinhas, de couro amarelo e croco, modelo Chanfelly;

Luvas—marrom, de pelica cuja fina de Escócia;

Platinas, espada, talim e afidors, reaes actuas no uniforme de brim branco.

Uniforme : de brim de algodão verde o'vira.

Túnica, gorro, calc.s, botinas ou botas, espada, talim e fidor, iguais aos do uniforme de flanelha;

Luvas—marrom de fio de escoia;

Passadeiras—em lugar de platinas, da mesma fazenda da tunica, presas aos homens e abotoadas, em cima, por um pequeno botão do uniforme, com tantos soutaches pretos, de 0,90m de largura e 0,90m de comprimento;

Quantos forem os galões do posto, dispositos a partir de 0,90m da extremidade inferior, para leitura.

O uniforme de brim é para uso dos officiaes no serviço interno e de campo.

Os guardas usarão passadeiras e luvas marrom, de algodão e gorro.

Instituto Polytechnic

Aulas de hoje :

Curso de odontologia : clínica dentaria e prótese dentaria.

Curso de Commercio : noções de direito publico e constitucional ; línguas : estudo pratico dactylographia.

Curso de agrimensura : matemática ; desenho linear e de arquitetura.

Liga da Defesa Nacional

A Comissão Executiva do Directorio Regional da Liga da Defesa Nacional em Santa Catharina convoca todos os cidadãos validos, ou, mais inscreverem no quartel do quartel federal e nas associações de fato, para receberem a instrução sobre necessária à defesa da Patria, no momento em que ella se reclama.

A Comissão pede também a todos os seus partidos, le quaresma classes e idades que se filiem, quanto antes, á Liga da Defesa Nacional, como os seus efectivos remidos os beneméritos.

Para receber as inscrições, estarão à disposição dos interessados, o dr. Cid Camps, o seu gabinete da Chelauna de Polícia e Dr. Nereu Ramos, no seu escritório a rua Visconde de Ouro Preto, n.º 34.

Segundo dispõe o artigo 16 dos Estatutos da Liga São sócios beneméritos os que obieremem á Liga um donativo, nunca inferior a 1.000, remidos os que fizerem uma contribuição única de 200 e efectivos os que contribuirem com a quota annual de 200 e efectivos os que contribuirem com a quota annual de 128.800.

São considerados efectivos e gratuitos todos os professores e sacerdotes que aderirem á Liga Florianópolis, o dia 10 de Maio de 1917.

Pereira Oliveira.
Tavares Sobrinho.
Nereu Ramos.
Carlos Hoepcke Junior.

(Correspondente)

PELAS REPARTIÇÕES

SECRETARIA GERAL

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Barão Fernando vonDreufus—Informe o Thesouro.

João Chrysostomo Paiva—Ao sr. Bibliothecario da Biblioteca Pública para informar.

José Gonçalves dos Santos Silva—Informe a Dir. do Interior.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas.

Franz Nicodemus—A visita de informação indefinida.

Jorge Correiro—Informe o Thesouro.

Francisco Adão Weber—Informe a Dir. de Terras V. e Obras Públicas

Companhia Antarctica Paulista

CERVEJAS

Antarctica	München	ESCURA
Hamburqueza	CLARA	PRETA
União	Glumbach	

BEBIDAS SEM ALCOOL

Ginger-Ale

Aqua Tonicade Quinino

Licores e Xapores

GELADEIRAS MARCA PERFEITA

ACIDO CARBONICO

Dirigir pedidos a DAVID CANDIDO DA SILVA, Rua João Pinto n. 6, Florianópolis

Grande Hotel Tijuca

O melhor d'esta cidade

TIJUCAS - ESTADO DE S. CATHARINA



Localizado na praça da zona comunitária, depois de excelentes apartamentos para famílias e viajantes, sala para reuniões

Cosinha de primeira ordem

Falla-se Portuguez, Alemão, Pelaco, Russo e Italiano

Carros e carretas á disposição para viagens

PROPRIETÁRIO: Thadeu Stazak

End. Teleg. Grande Hotel

Cerveja Báltica

VENDEM-SE EM TODOS OS CAFÉS E CASAS DE BEBIDAS

Astra-Pilsen

Hamburgo,

Kosmos

Glumbach

em malas garrafas, própria para reconfortantes

Cerveja tão excelente e ao alcance de todos deve ser preferida a qualquer outra

- DEPOSITO à rua Conselheiro Mafra N. 31 -

Único depositário: JOÃO MÜLLER

Casa Beethoven

Joinville-E. de Santa Catharina

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 7

Goldstein & Cia.

Especialidade em Pianos, Músicas, Instrumentos e acessórios.

Completo sortimento de músicas clássicas, estudos, methodos, peças de piano etc.

Novidades todas as semanas

Músicas para bandas e orquestras.

Cordas de superior qualidade para violino, violão, banjo, cithara, violoncello e contrabaixo.

Atende-se com promptidão toda a encomenda que seja acompanhada do respectivo importe.

Companhia Predial Paulista

'A INTERNACIONAL'

SÉDE CENTRAL S. Paulo

Agências Gerais em todas as capitais do Brasil

Subs-Agentes em todas as localidades do Estado

AGÊNCIA GERAL: - Rua Trajano n. 12 (Sobrado) Teléf. 491

Resultado do sorteio realizado

à 21 de maio de 1917:

7633, 1494, 7750, 3794, 9180, 7511, 4381, 1454 e 1442

O n. 1494, correspondente ao segundo prêmio do R\$ 1.600\$00 coube ao sr. J. F. Freire da Silva, residente em Jaguariaíva; associado que pagou apenas 2\$500, isto é, a sua primeira mensalidade.

O n. 9780, referente ao prêmio de R\$ 10\$000, coube ao senhor Borges de Mattos, residente em São Joaquim da Costa da Serra.

O n. 4312 de R\$ 10\$000, ao menor, o sr. Vílio Peruse, residente nesta capital.

PAGAMENTO: No dia 21 de Abril foi pago o prêmio desta Agência Geral o premio da R\$ 10\$000,00, que coube à quem teve direito o sr. Olívio A. Andrade, no dia 20 de DEZEMBRO DE 1917, assim como o tam bonito das caderetas dos ssrs. Trajano Leite, desta capital e Trajano Regis, residente na vizinha de Paraná.

E vende-se uma casa com

saia para negócio e para moradia nos Coqueiros, com chácara e bastante terrenos.

Para informar-se com o sr. Sérgio Aterinos, Rua Conselheiro Mafra n. 29. Agente geral em Santa Catharina - ELÍSIO SIMÕES

13:000\$000 POR 23500 REIS VAL-1

Não se iludem com outras saídas, a "INTERNACIONAL" é a companhia que sempre distribui

prêmios neste valor e conta com todas as séries completas!

Rua Conselheiro Mafra n. 29. Agente geral em Santa Catharina - ELÍSIO SIMÕES

NÃO HAMISSEZÕES

Febres intermitentes e perniciosas

USANDO AS AFAMADAS

Pilulas do dr. Reinaldo Machado

conhecidas há mais de 20 annos em todo o mundo; não se confundam com outras marcas, tendo cada caixa legítima e impresso.

Dr. Reinaldo Machado

A venda em toda parte

DEPOSITARIOS

ERNESTO, BECK & CIA. - FLORIANÓPOLIS

Não há mais anemia e opilação

Não há Mais Mal da terra e Fraqueza

Usando o grande restaurador do sangue:

Pilulas Fortificantes do dr. Orth

Cura rápida e radical da Anemia, Opilação, Palidez, Impaludismo, Fraqueza e Nervosidade

O gosto das pilulas é doce, sendo portanto facilis de

ministrar às crianças

Cada caixa 60 pilulas. A venda em toda parte

DEPOSITARIOS

Ernesto, Beck & C.

FLORIANÓPOLIS

Casas e sítio

VENDE-SE duas boas casas, sendo uma à Rua Curitibano, nova e com terrenos, outra à Avenida Rio Branco, também nova e com instalação elétrica, e também um sítio grande, ótimas terras, campos, matas e muitas belezas. Trata-se à Rua Jerônimo Coelho 16. Preços razoáveis. O sítio é no lugar denominado Piçarras, distrito de Santo Antônio.

6-80

VENDE-SE uma excelente chacara situada em magnífico local, no acré dos Lotes de propriedade do sr. Rodolfo Gomes com o qual deve ser tratada a referida venda.

8-8.

Gorros e bonets

Fornecem-se gorros e bonets para oficiais e soldados do Exército, Polícia, Linhas de Tiro e Marinha e a todos os empregados públicos e paizancos.

A' rua Tiradentes n. 6

M. Lerman e Cia.

4-30

PUNHOPO DE AMENDOAS
pariseta ao paladar e brandimento aromática.

VENDE-SE uma excelente casa de moradia, nova, com acomodações para família numerosa. Tem sala, gabinete, quarto magnífico, quartos, todos com janelas, varanda, despensa, banheiro, cozinha, 2 latrinas e ainda outras comuns no porão, perfazitudo habitável.

Tem aliém disso uma pequena chácara, bem arborizada, com galinheiros, tanque para lavar roupa etc. Situada num ponto magnífico, em frente ao Grupo Escolar Silveira de Souza, com esplêndida vista para o mar. Aluguel 120\$000. Trata-se ne ta redação.

da Companhia ANTARCTICA

